

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	41
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.571
Preferenciais	0
Total	46.571
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.417
Preferenciais	0
Total	1.417

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	331.622	330.937
1.01	Ativo Circulante	80.264	80.809
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.832	25.968
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.877	2.750
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.877	2.750
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.877	2.750
1.01.03	Contas a Receber	43.632	41.894
1.01.03.01	Clientes	43.632	41.894
1.01.04	Estoques	955	1.063
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.288	5.196
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.288	5.196
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	2.072	3.482
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Compensar	1.216	1.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.680	3.938
1.01.08.03	Outros	4.680	3.938
1.02	Ativo Não Circulante	251.358	250.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.302	62.056
1.02.01.03	Contas a Receber	1.169	1.224
1.02.01.03.01	Clientes	1.169	1.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.152	7.566
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.152	7.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.981	53.266
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	58.654	52.767
1.02.01.09.04	Outros	327	499
1.02.03	Imobilizado	39.679	44.505
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.525	10.456
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	30.154	34.049
1.02.04	Intangível	144.377	143.567
1.02.04.01	Intangíveis	144.377	143.567
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	118.482	117.672
1.02.04.01.03	Ágio sem Vida Útil Definida	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	331.622	330.937
2.01	Passivo Circulante	66.621	75.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.171	27.976
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.250	5.841
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.921	22.135
2.01.02	Fornecedores	13.721	15.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.721	15.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.438	8.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.799	7.312
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	341	0
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.110	4.918
2.01.03.01.03	Outros Impostos Federais	1.348	2.394
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	639	724
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.099	16.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.326	4.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.326	4.772
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.773	11.629
2.01.05	Outras Obrigações	2.192	7.045
2.01.05.02	Outros	2.192	7.045
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.448
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.192	597
2.02	Passivo Não Circulante	102.470	104.685
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.838	52.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.807	32.040
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.807	32.040
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.031	20.200
2.02.02	Outras Obrigações	7.148	8.810
2.02.02.02	Outros	7.148	8.810
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	6.813	8.475
2.02.04	Provisões	47.484	43.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.484	43.635
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.511	35.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.789	7.565
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	184	150
2.03	Patrimônio Líquido	162.531	151.064
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	251	216
2.03.02.04	Opções Outorgadas	251	216
2.03.04	Reservas de Lucros	19.447	21.616
2.03.04.01	Reserva Legal	3.139	3.139
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.844	22.844
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.536	-4.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.601	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.453	195.751	101.113	194.565
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.163	-143.580	-75.454	-146.740
3.03	Resultado Bruto	24.290	52.171	25.659	47.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.856	-27.553	-15.431	-28.473
3.04.01	Despesas com Vendas	-637	-1.853	-1.084	-1.243
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.782	-24.523	-13.507	-25.702
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	156	425	219	419
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.593	-1.602	-1.059	-1.947
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2	108	-1.059	-1.947
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	-1.591	-1.710	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.434	24.618	10.228	19.352
3.06	Resultado Financeiro	-1.421	-3.630	-887	-2.650
3.06.01	Receitas Financeiras	1.548	3.048	2.556	4.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.969	-6.678	-3.443	-6.728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.013	20.988	9.341	16.702
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.169	-7.387	-3.488	-6.437
3.08.01	Corrente	-3.223	-6.973	-2.257	-4.757
3.08.02	Diferido	54	-414	-1.231	-1.680
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.844	13.601	5.853	10.265
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.844	13.601	5.853	10.265
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	5.844	13.601	5.853	10.265
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.844	13.601	5.853	10.265

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.384	13.627
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.492	28.291
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	13.601	10.265
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.881	10.988
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	23	-570
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	4.538	4.181
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	35	20
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	0	1.727
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	414	1.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	263	-12.181
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.683	-8.066
6.01.02.02	Estoques	108	230
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-3.996	-4.359
6.01.02.04	Outros Ativos	1.534	3.796
6.01.02.05	Fornecedores	-2.009	-538
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	1.530	6.972
6.01.02.07	Provisão para Contingências	1.552	-5.927
6.01.02.08	Outros Passivos	3.227	-4.289
6.01.03	Outros	-7.371	-2.483
6.01.03.01	Juros Pagos	-3.500	-3.530
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.871	1.047
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.163	-12.846
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-451	-1.377
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-9.712	-11.469
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.357	-29.506
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	0	2.260
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-8.740	-13.976
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.169	-2.904
6.03.04	Dividendos Pagos	-6.448	-14.886
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.136	-28.725
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.968	30.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.832	1.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

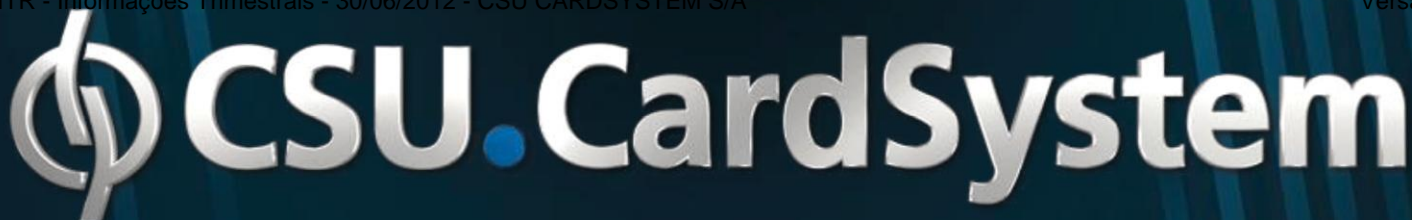
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35	-2.169	0	0	-2.134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35	0	0	0	35
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.169	0	0	-2.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.601	0	13.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.601	0	13.601
5.07	Saldos Finais	129.232	251	19.447	13.601	0	162.531

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	220	23.119	0	0	152.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	220	23.119	0	0	152.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20	-10.840	0	0	-10.820
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20	0	0	0	20
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.904	0	0	-2.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.936	0	0	-7.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.265	0	10.265
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.265	0	10.265
5.07	Saldos Finais	129.232	240	12.279	10.265	0	152.016

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	212.658	208.207
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	212.234	209.515
7.01.02	Outras Receitas	424	419
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.727
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.650	-46.740
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.846	-31.354
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.804	-15.386
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.008	161.467
7.04	Retenções	-14.881	-10.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.881	-10.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.127	150.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.048	4.078
7.06.02	Receitas Financeiras	3.048	4.078
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.175	154.557
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.175	154.557
7.08.01	Pessoal	81.545	83.987
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.733	62.290
7.08.01.02	Benefícios	13.949	16.271
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.863	5.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.874	38.781
7.08.02.01	Federais	29.294	33.230
7.08.02.02	Estaduais	78	334
7.08.02.03	Municipais	4.502	5.217
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.155	21.524
7.08.03.01	Juros	6.678	6.727
7.08.03.02	Aluguéis	13.477	14.797
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.601	10.265
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.601	10.265




Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

São Paulo, 9 de agosto de 2012 - A CSU CardSystem S.A. (BM&FBOVESPA: CARD3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, e de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao mesmo trimestre de 2011 (2T11) e ao trimestre imediatamente anterior (1T12).

CSU melhora o *mix* de receitas, amplia a margem bruta e apresenta expansão de 20% na geração de EBITDA ano-a-ano no 2T12

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Melhoria nas margens de rentabilidade: margem bruta (+0,3p.p.) e margem líquida (+0,4p.p.) ano-a-ano;
- Evolução de 4,4p.p. na margem EBITDA, que finalizou o 2T12 em 20,2%, somando R\$ 19,1 milhões;
- Novos contratos para emissão de cartões com o Banco do Nordeste e com o Banpará, com potencial de faturamento de R\$ 50,0 milhões (4 anos) e de R\$ 21,5 milhões (2 anos) respectivamente;
- Melhoria no mix de receitas com a unidade de negócios CSU CardSystem respondendo por 54% do faturamento da Companhia;
- CSU Contact foi a vencedora do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2012 entre as Pequenas e Médias Operações;
- Concentração das operações de *contact center* em Barueri/SP (Alphaview) e Recife/PE, com redução das receitas e ampliação do lucro bruto. EBITDA da unidade alcançou R\$ 0,3 milhão no 2T12;
- A CSU MarketSystem, divisão voltada à prestação de serviços de marketing, está implantando seu novo catálogo de prêmios multifornecedor para diferentes clientes;
- A plataforma CSU Acquirer foi homologada pela Visa para prestar serviços de processamento das transações eletrônicas capturadas pelo Banrisul;
- CSU encerra o trimestre com 20,5 milhões de cartões em sua base e 4 mil posições de atendimento.

Relações com Investidores

Mônica H. Carvalho Molina
Diretora de RI e Desenvolvimento Corporativo

Carlos Montenegro
Gerente de Relações com Investidores

Website e e-mail:
www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br

Telefone:
(55 11) 2106-3821

Free Float: 18.930 mil

Total de Ações: 46.571 mil

Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 2T12

Sexta-feira, 10 de agosto de 2012
11h00 (horário de Brasília) - Português
12h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:
(11) 2188-0155 (Brasil)
(1 646) 843 6054 (outros países)

Código de acesso: CSU

RESUMO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(em milhares ou %)	2T12	2T11	Δ%	1S12	1S11	Δ%
Cartões Cadastrados	20.530	23.579	-12,9%	20.530	23.579	-12,9%
Posições de Atendimento	4,016	4,433	-9,4%	4,016	4,433	-9,4%
Receita Bruta	103.451	109.014	-5,1%	212.234	209.515	1,3%
CSU CardSystem	56.231	55.560	1,2%	116.083	105.338	10,2%
CSU Contact	47.220	53.454	-11,7%	96.151	104.177	-7,7%
Receita Líquida	94.453	101.113	-6,6%	195.751	194.565	0,6%
Lucro Bruto	24.290	25.659	-5,3%	52.171	47.825	9,1%
CSU CardSystem	20.559	24.578	-16,4%	44.599	45.637	-2,3%
CSU Contact	3.731	1.081	245,2%	7.572	2.188	246,1%
Margem Bruta	25,7%	25,4%	0,3 p.p.	26,7%	24,6%	2,1 p.p.
CSU CardSystem	40,3%	48,1%	-7,8 p.p.	42,0%	47,0%	-5,0 p.p.
CSU Contact	8,6%	2,2%	6,4 p.p.	8,5%	2,2%	6,3 p.p.
EBITDA	19.084	15.940	19,7%	40.519	30.340	33,6%
CSU CardSystem	18.786	19.733	-4,8%	40.174	37.225	7,9%
CSU Contact	298	(3.794)	-	345	(6.885)	-
Margem EBITDA	20,2%	15,8%	4,4 p.p.	20,7%	15,6%	5,1 p.p.
Lucro Líquido	5.844	5.853	-0,1%	13.601	10.265	32,5%
Margem Líquida	6,2%	5,8%	0,4 p.p.	6,9%	5,3%	1,6 p.p.

CONTEXTO DE MERCADO E SETORIAL

No setor de meios eletrônicos de pagamento, seguem crescendo o volume em circulação (+9% a.a.) e o uso dos cartões em relação aos pagamentos em dinheiro e cheque. Segundo estimativa da AB ECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), o pagamento com cartões deve representar 41% do total dos gastos das famílias brasileiras em 2015, uma significativa evolução quando comparada aos 27% calculados para 2011.

A AB ECS estima, ainda, que o segmento somou R\$ 189 bilhões de faturamento no segundo trimestre de 2012, com crescimento de 19% em comparação com o resultado apresentado no mesmo período de 2011. O número de transações foi de 2,3 bilhões no trimestre, aumento de 15% ano-a-ano.

Para o segmento de *call centers*, de acordo com a Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), o Brasil terminará o ano de 2012 com importante crescimento. A perspectiva está em torno dos 10%, tanto em faturamento quanto em volume de empregos.

Já de conhecimento do mercado, em abril de 2012, iniciou para a CSU a vigência da Lei 12.546/11, combinada a MP 563/12, que, dentre outras providências, alterou temporariamente a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A CSU é alcançada por estes dispositivos por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas. Esta

diminuição de custos é fundamental para permitir novos investimentos em atração, treinamento e desenvolvimento dos profissionais qualificados.

DESEMPENHO OPERACIONAL



Ao longo 2T12, a Companhia venceu duas importantes concorrências para prestação de serviços de emissão e gestão de cartões de crédito. O primeiro contrato, com o Banco do Nordeste – BNB, tem potencial de gerar R\$ 50,0 milhões em receitas no período de 4 anos. O segundo contrato, com o Banpará, deve gerar R\$ 21,5 milhões em 2 anos. Ambos os contratos estão em fase de implantação, devendo ter seus primeiros plásticos emitidos ainda em 2012.

Estes contratos são resultado do atual foco estratégico em diversificar as fontes de receita, com esforços comerciais voltados também para as regiões fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo, onde a utilização dos meios eletrônicos de pagamento tem um excelente potencial de crescimento no médio prazo.

O número de cartões cadastrados ficou em 20,5 milhões de plásticos no 2T12, em linha com o volume registrado ao final do trimestre imediatamente anterior.



A base de cartões cadastrados na CSU apresentou a seguinte composição:

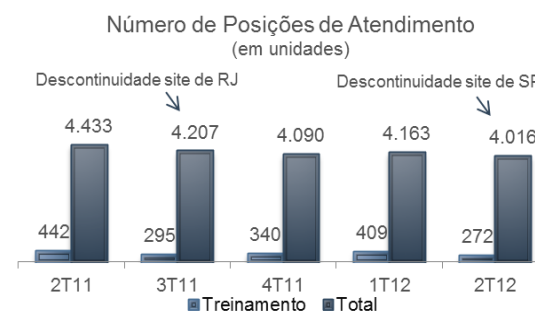
CSU CardSystem (em milhões)	2T12	% Total	2T11	% Total	Δ%	1T12	% Total	Δ%
Número de Cartões:	20,5	100,0%	23,6	100,0%	-13,0%	20,7	100,0%	-1,0%
Cartões de Crédito	14,0	68,0%	18,2	77,1%	-23,3%	13,5	65,2%	3,3%
Cartões Private Label e outros	6,6	32,0%	5,4	22,9%	21,5%	7,2	34,8%	-9,1%

Na divisão de negócios CSU Acquirer, o banco Banrisul está na fase final do processo de homologação de sua rede Banricompras pela bandeira Visa. A CSU já está certificada pela bandeira e após o término da homologação da rede, o Banrisul estará pronto para efetuar a captura de transações com as bandeiras internacionais Visa e Mastercard, com uma oferta completa enquanto *player* no segmento de adquirencia.

Ao longo deste segundo trimestre, a CSU, através de sua divisão CSU MarketSystem, trabalhou na implantação do novo catálogo de prêmios multifornecedor para três clientes - Banrisul, Porto Seguro e Santos Futebol Clube, incluindo a nova funcionalidade de resgate de prêmios com pontos + R\$, o que estimula o engajamento do consumidor e amplia o uso do cartão como meio de pagamento, além de facilitar a gestão do saldo de pontos por parte do emissor.



A CSU Contact terminou o 2T12 com 4.016 posições de atendimento, redução justificada pela descontinuidade dos sites do Rio de Janeiro, realizada no final de 2011, e de São Paulo, durante o 2T12.



Release de Resultados – 2T12

Esse movimento tem foco na melhoria da rentabilidade dessa unidade de negócios e culmina com a concentração de todas as operações nos sites de Barueri/SP (Alphaview) e Recife/PE.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receitas, Custos e Lucro Bruto

A CSU encerrou o segundo trimestre com receita bruta de R\$ 103,5 milhões, uma contração de cerca de 5% quando comparada ao 2T11 e também ao trimestre imediatamente anterior, tanto pelo encerramento do contrato de emissão de cartões com o Carrefour quanto pela descontinuidade das operações dos sites de *contact center* do Rio de Janeiro e de São Paulo. A unidade de negócios CSU CardSystem representou 54% da receita bruta da Companhia neste 2T12, comparável a 51% no mesmo trimestre de 2011.

O lucro bruto do período totalizou R\$ 24,3 milhões, equivalente a uma margem bruta de 25,7%, melhor em 0,3 p.p. que a margem gerada no 2T11. Neste trimestre, os custos foram majorados pelos reajustes dos salários das equipes de Belo Horizonte e de Recife, de acordo com suas datas base, e reduzidos pela desoneração da folha de pagamentos.



Na unidade de negócios CSU CardSystem, a receita líquida alcançou R\$ 51,0 milhões no 2T12, praticamente inalterada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Ao longo destes doze meses, a receita líquida apresentou crescimento tanto pela entrada de novos clientes quanto pelo crescimento orgânico da base, e foi reduzida pelo término do contrato com o Carrefour, o que explica a contração de 7,6% na comparação com o 1T12.

No 2T12, a margem bruta ficou em 40,3%, uma redução de 3,2 p.p. trimestre a trimestre causada tanto pelos menores volumes de cartões processados (escala), quanto pelos maiores custos individuais de emissão e remessa de novos plásticos por conta substituição da tarja magnética pelo chip.

CSU CardSystem	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Receita Bruta	56.231		55.560		1,2%	59.852		-6,0%
Deduções da Receita (-)	5.238		4.462		17,4%	4.647		12,7%
Receita Líquida	50.993	100,0%	51.098	100,0%	-0,2%	55.205	100,0%	-7,6%
Custos (-)	30.435	59,7%	26.520	51,9%	14,8%	31.164	56,5%	-2,3%
Mão-de-Obra	8.020	15,7%	9.083	17,8%	-11,7%	9.591	17,4%	-16,4%
Expedição	7.708	15,1%	5.820	11,4%	32,4%	7.574	13,7%	1,8%
Comunicação	1.337	2,6%	1.035	2,0%	29,2%	1.244	2,3%	7,5%
Depreciação/Amortização	4.441	8,7%	3.273	6,4%	35,7%	4.498	8,1%	-1,3%
Prédios	1.436	2,8%	1.322	2,6%	8,6%	1.303	2,4%	10,1%
Custos dos Produtos Entregues	3.206	6,3%	2.854	5,6%	12,3%	3.814	6,9%	-16,0%
Outros	4.287	8,4%	3.133	6,1%	36,8%	3.139	5,7%	36,6%
Lucro Bruto	20.558	40,3%	24.579	48,1%	-16,4%	24.040	43,5%	-14,5%

A tabela acima demonstra a abertura das principais linhas de custo da unidade, já com os reflexos da desoneração da folha de pagamentos e das iniciativas de redução de custos implantadas. Por outro lado, neste trimestre, ocorreram o reajuste salarial das equipes de Belo Horizonte e o aumento dos custos de expedição (correios).

As variações apresentadas na linha de depreciação e amortização refletem os investimentos dos últimos 12 meses aplicados no desenvolvimento do software Vision Plus™ e na aquisição de um novo *mainframe* mais moderno e com maior velocidade de processamento.

Da linha de Outros Custos, constam gastos com *embossing* de cartões, aquisição de plásticos, serviços gráficos e outros insumos que se ampliaram por conta da maior representatividade dos cartões com chip.

Release de Resultados – 2T12



A unidade de *call center* – CSU Contact - terminou o trimestre com receita líquida de R\$ 43,5 milhões, uma retração de 13,1% quando comparado com o 2T11. O movimento é resultado do encerramento das operações dos sites do Rio de Janeiro e de São Paulo, que reduziu o número de posições de atendimento instaladas, com ampliação na rentabilidade potencial desta unidade de negócios. A CSU Contact revisitou sua estratégia de crescimento e direcionou seus investimentos para melhoria consistente de sua operação.

Esta unidade de negócios fechou o segundo trimestre do ano com lucro bruto de R\$ 3,7 milhões, uma variação positiva de 245,3% em relação ao 2T11, alcançado uma margem bruta de 8,6% no 2T12.

Os custos da CSU Contact somaram R\$ 39,7 milhões no 2T12, queda de 18,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Sua representatividade sobre a receita líquida reduziu-se de 97,8% no 2T11 para 91,4% no 2T12. A concentração do negócio de *contact center* nos sites de Alphaville e de Recife também contribuiu para a contração observada em praticamente todas as linhas de custos, incluindo a parte de infraestrutura predial.

CSU Contact	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Receita Bruta	47.220		53.454		-11,7%	48.931		-3,5%
Deduções da Receita (-)	3.760		3.439		9,3%	2.839		32,4%
Receita Líquida	43.460	100,0%	50.015	100,0%	-13,1%	46.092	100,0%	-5,7%
Custos (-)	39.728	91,4%	48.934	97,8%	-18,8%	42.252	91,7%	-6,0%
Mão-de-Obra	28.798	66,3%	35.675	71,3%	-19,3%	30.956	67,2%	-7,0%
Comunicação	634	1,5%	1.158	2,3%	-45,2%	573	1,2%	10,6%
Depreciação/Amortização	2.174	5,0%	1.965	3,9%	10,7%	2.185	4,7%	-0,5%
Prédios	5.727	13,2%	6.977	14,0%	-17,9%	5.893	12,8%	-2,8%
Outros	2.395	5,5%	3.159	6,3%	-24,2%	2.646	5,7%	-9,5%
Lucro Bruto	3.732	8,6%	1.081	2,2%	245,3%	3.840	8,3%	-2,8%

Conforme demonstrado na tabela acima, os gastos com mão-de-obra tiveram redução de 19,3% na comparação com o 2T11, reflexo do menor quadro de pessoas e dos custos mais baixos com a folha de pagamentos. Conforme já comentado, com a desoneração da folha de pagamentos, a CSU tem ampliado seus investimentos em atração e desenvolvimento de pessoas. Neste trimestre, ocorreu o reajuste salarial das equipes de Recife, parcialmente repassado aos preços.

Despesas Operacionais, EBITDA e Lucro Líquido

No 2T12, as medidas de ajuste na estrutura de despesas adotadas pela CSU ficaram mais evidentes nos demonstrativos financeiros. A administração trabalhou para adequar a CSU ao momento de menor receita.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 12,4 milhões, apresentando redução de 14,9% ano-a-ano e de 11,0% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, já incluindo as reduções advindas da desoneração da folha de pagamentos incidente sobre as despesas com pessoal e os efeitos positivos das iniciativas de redução de gastos implantadas ao longo do primeiro semestre, dentre elas a renegociação ou não renovação de contratos com fornecedores.

Despesas e Lucro - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Lucro Bruto	24.290	25,7%	25.659	25,4%	-5,3%	27.881	27,5%	-12,9%
Com vendas	637	0,7%	1.084	1,1%	-41,3%	1.216	1,2%	-47,6%
Gerais e administrativas	11.783	12,5%	13.507	13,4%	-12,8%	12.740	12,6%	-7,5%
Gerais e Administrativas	11.340	12,0%	13.032	12,9%	-13,0%	12.291	12,1%	-7,7%
Depreciação/Amortização	444	0,5%	475	0,5%	-6,6%	449	0,4%	-1,2%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	12.420	13,1%	14.591	14,4%	-14,9%	13.956	13,8%	-11,0%
Resultado Financeiro Líquido	1.421	1,5%	887	0,9%	60,1%	2.210	2,2%	-35,7%
Outras despesas (receitas) operacionais	(154)	-0,2%	840	0,8%	-	(379)	-0,4%	-59,4%
Gastos com reestruturação	1.591	1,7%	-	0,0%	-	119	0,1%	1231,6%
Total das Despesas Operacionais	15.278	16,2%	16.318	16,1%	-6,4%	15.906	15,7%	-3,9%
Lucro antes do IR e CSLL	9.013	9,5%	9.341	9,2%	-3,5%	11.975	11,8%	-24,7%

Release de Resultados – 2T12

Os honorários da administração totalizaram R\$ 1,1 milhão no 2T12, em linha com o montante apresentado no 1T12. A parte fixa dos honorários apresentou redução de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior pelo menor número de membros na diretoria estatutária.

Remuneração dos Administradores - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Honorários	842	1,7%	923	1,8%	-8,8%	893	1,6%	-5,7%
Pagamento Baseado em Ações	8	0,0%	(9)	0,0%	-188,9%	8	0,0%	0,0%
Gratificações e Benefícios Indiretos	267	0,6%	61	0,1%	337,7%	286	0,6%	-6,6%
Total	1.117	1,2%	975	1,0%	14,6%	1.187	1,2%	-5,9%

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 1,4 milhão no trimestre, composto por R\$ 1,5 milhão de receita financeira e R\$ 2,9 milhões em despesas financeiras, já refletindo a redução na taxa de juros do CDI média para o período.

Assim como demonstrado quando do encerramento das operações de *contact center* no Rio de Janeiro, a CSU classificou como despesas com reestruturação, no 2T12, o montante de R\$ 1,6 milhão dispendido com a desativação do site de São Paulo. Estão incluídos nesta conta os gastos de desligamento dos funcionários que não optaram por ser realocados, a aceleração da depreciação das benfeitorias e instalações por conta da antecipação do prazo de devolução do imóvel e o custo da ociosidade do site de São Paulo durante o período de encerramento da operação.

Com isso, no 2T12, o lucro líquido da CSU totalizou R\$ 5,8 milhões, ficando praticamente inalterado na comparação com 2T11. A margem líquida elevou-se em 0,4 p.p. e alcançou 6,2%.

A geração de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$ 19,1 milhões, com crescimento de 19,7% em relação ao 2T11, explicado pela maior representatividade da unidade de negócios CSU CardSystem na composição das receitas e pelo melhor resultado operacional da CSU Contact, além das diversas iniciativas de redução de gastos e de desoneração da folha. A margem EBITDA consolidada da CSU terminou o 2T12 em 20,2%, superior em 4,4 p.p. a margem do 2T11.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T12	% RL	2T11	% RL	Δ%	1T12	% RL	Δ%
Lucro Líquido	5.843	6,2%	5.853	5,8%	-0,2%	7.757	7,7%	-24,7%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.169	3,4%	3.488	3,4%	-9,1%	4.217	4,2%	-24,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.421	1,5%	888	0,9%	60,1%	2.209	2,2%	-35,7%
(+) Depreciação/Amortização	7.059	7,5%	5.713	5,6%	23,6%	7.132	7,0%	-1,0%
(+) Projeto de Reestruturação	1.591	1,7%	-	0,0%	-	119	0,1%	1242,4%
EBITDA	19.084	20,2%	15.940	15,8%	19,7%	21.434	21,2%	-11,0%
CSU CardSystem	18.786	36,8%	19.733	38,6%	-4,8%	21.388	38,7%	-12,2%
CSU Contact	298	0,7%	(3.794)	-7,6%	-	47	0,1%	534,4%

Nota: O Ebitda é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia.

Investimentos, Endividamento e Caixa

Durante o 2T12, foram investidos R\$ 5,1 milhões predominantemente na unidade de negócios CSU CardSystem. Do total, 0,7 milhão foi direcionado à CSU Contact, em linha com a nova estratégia de crescimento bastante seletivo desta unidade, priorizando a estabilidade da operação.

Investimentos - R\$ milhões	2T12	2T11	Δ%	1T12	Δ%
CSU CardSystem	4,4	5,5	-21,2%	3,8	15,7%
CSU Contact	0,7	8,4	-91,4%	1,9	-62,4%
Capex	5,1	13,9	-63,4%	5,7	-10,6%

A CSU deu continuidade aos investimentos em aprimorar e customizar sua plataforma utilizada no processamento e gestão de cartões. No 2T12, além de dar continuidade ao desenvolvimento de novas ferramentas e produtos para a CSU MarketSystem, a Companhia investiu na implementação das funcionalidades do cartão de crédito do Banco BMG integrado ao programa Sócio Rei do Santos Futebol Clube, implantou os cartões com chip para o Banco Banrisul e os cartões híbridos para o Tribanco.

Release de Resultados – 2T12

Ademais, deu início aos investimentos necessários para implantação dos novos clientes conquistados. Tanto o Banco do Nordeste quanto o Banpará devem iniciar a emissão dos novos cartões neste segundo semestre.

Em linha com a postura criteriosa com relação à escolha de contratos e realização de investimentos, a unidade CSU Contact pôde reduzir seus investimentos neste 2T12. Foi possível reutilizar parte dos equipamentos e mobiliário remanescentes dos sites do Rio de Janeiro e de São Paulo nas novas implantações, inclusive para substituição e atualização de parque tecnológico, visando melhoria de desempenho e ganhos de produtividade.

Em termos de endividamento, a CSU encerrou o 2T12 com redução da dívida bruta em 6,5% quando comparado com o 1T12. Além disso, com a geração operacional líquida de caixa de R\$ 12,8 milhões deste segundo trimestre, o saldo de caixa encerrou o período em R\$ 24,6 milhões, totalizando uma dívida líquida de apenas R\$ 36,1 milhões.

Endividamento - R\$ milhões	2T12	2T11	Δ%	1T12	Δ%
Curto prazo	13,1	28,1	-53,4%	14,5	-9,5%
Empréstimos e Financiamentos	3,3	15,2	-78,1%	3,7	-10,6%
Leasing	9,8	12,9	-24,1%	10,8	-9,2%
Longo prazo	47,8	26,2	82,8%	50,7	-5,7%
Empréstimos e Financiamentos	30,8	7,0	337,3%	31,8	-3,0%
Leasing	17,0	19,1	-10,9%	18,9	-9,7%
Dívida Bruta	60,9	54,2	12,3%	65,2	-6,5%
(-) Disponibilidades	24,8	1,4	1732,4%	22,1	12,2%
Dívida Líquida	36,1	52,9	-31,7%	43,1	-16,2%

A Companhia permanece com perfil de endividamento adequado ao momento atual da empresa e coerente com seu fluxo de caixa esperado futuro, mantendo-se apta a aproveitar novas oportunidades de investimento nos seus mercados de atuação. A relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,48 contra 0,59 no 1T12 e a alavancagem financeira, índice calculado pela razão entre dívida líquida e capital total da CSU, terminou o trimestre em 0,18 contra 0,21 ao final do 1T12.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA

No mercado de capitais, a Companhia informou o mercado sobre aquisição relevante de suas ações por parte de dois investidores. O acionista Polo Gestão de Recursos Ltda passou a deter 11,64% do capital da empresa, enquanto que a Sul América Investimentos DTVM S/A alcançou 5,55% de participação. Em tempo, ao final do segundo trimestre, haviam sido adquiridas 1.189.800 ações CARD3, dentro do programa de recompra de até 1.800.000 ações de emissão da própria Companhia aprovado em novembro de 2011, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

Os esforços que vêm sendo desenvolvidos desde o início do ano para fomentar a liquidez do papel CARD3 na bolsa de valores começaram a apresentar resultados positivos. Em termos de volume financeiro negociado, a média diária do 2T12 foi 39,9% maior que a média negociada durante o primeiro trimestre de 2012. Além disso, participação de investidores individuais no *free float* cresceu consideravelmente, passando de 14,5% para 20,2% em 5 meses. Simultaneamente, o número de clubes de investimento na base acionária aumentou em 176,5% com participação no *free float* desse tipo de investidor indo de 4,4% para 11,0% no mesmo período.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)						
Descrição da Conta	1T12	1T11	Variação %	6M12	6M11	Variação %
Receita Bruta	103.451	109.014	-5,1%	212.234	209.515	1,3%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.453	101.113	-6,6%	195.751	194.565	0,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(70.163)	(75.454)	-7,0%	(143.580)	(146.740)	-2,2%
Resultado Bruto	24.290	25.659	-5,3%	52.171	47.825	9,1%
Despesas/Receitas Operacionais	(13.856)	(15.431)	-10,2%	(27.553)	(28.473)	-3,2%
Despesas com Vendas	(637)	(1.084)	-41,2%	(1.853)	(1.243)	49,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.782)	(13.507)	-12,8%	(24.523)	(25.702)	-4,6%
Outras Receitas Operacionais	156	219	-28,8%	425	419	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(1.593)	(1.059)	50,4%	(1.602)	(1.947)	-
Outras Despesas Operacionais	(2)	(1.059)	(1)	108	(1.947)	-
Gastos com Reestruturação	(1.591)	-	-	(1.710)	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.434	10.228	2,0%	24.618	19.352	27,2%
Resultado Financeiro	(1.421)	(887)	60,2%	(3.630)	(2.650)	37,0%
Receitas Financeiras	1.548	2.556	-39,4%	3.048	4.078	-25,3%
Despesas Financeiras	(2.969)	(3.443)	-13,8%	(6.678)	(6.728)	-0,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.013	9.341	-3,5%	20.988	16.702	25,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(3.169)	(3.488)	-9,1%	(7.387)	(6.437)	14,8%
Corrente	(3.223)	(2.257)	42,8%	(6.973)	(4.757)	46,6%
Diferido	54	(1.231)	-	(414)	(1.680)	-75,4%
Lucro do Período	5.844	5.853	-0,2%	13.601	10.265	32,5%

Balço Patrimonial - Ativo (Reais Mil)			
Descrição da Conta	2T12	4T11	Variação %
Ativo Total	331.622	330.937	0,2%
Ativo Circulante	80.264	80.809	-0,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	24.832	25.968	-4,4%
Aplicações Financeiras	2.877	2.750	4,6%
Contas a Receber	43.632	41.894	4,1%
Estoques	955	1.063	-10,2%
Títulos a Recuperar	3.288	5.196	-36,7%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.072	3.482	-40,5%
Demais tributos a compensar	1.216	1.714	-29,1%
Outros Ativos Circulantes	4.680	3.938	18,8%
Ativo Não Circulante	251.358	250.128	0,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	67.302	62.056	8,5%
Contas a Receber	1.169	1.224	-4,5%
Tributos Diferido	7.152	7.566	-5,5%
Outros Ativos Não Circulantes	58.981	53.266	10,7%
Depósitos Judiciais	58.654	52.767	11,2%
Outros	327	499	-34,5%
Imobilizado	39.679	44.505	-10,8%
Imobilizado em Operação	9.525	10.456	-8,9%
Imobilizado Arrendado	30.154	34.049	-11,4%
Intangível	144.377	143.567	0,6%
Intangíveis	144.377	143.567	0,6%
Sistemas informatizados	118.482	117.672	0,7%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)			
Descrição da Conta	2T12	4T11	Varição %
Passivo Total	331.622	330.937	0,2%
Passivo Circulante	66.621	75.188	-11,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.171	27.976	7,8%
Obrigações Sociais	4.250	5.841	-27,2%
Obrigações Trabalhistas	25.921	22.135	17,1%
Fornecedores	13.721	15.730	-12,8%
Obrigações Fiscais	7.438	8.036	-7,4%
Obrigações Fiscais Federais	6.799	7.312	-7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	341	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.110	4.918	3,9%
Outros Impostos federais	1.348	2.394	-43,7%
Obrigações Fiscais Municipais	639	724	-11,7%
Empréstimos e Financiamentos	13.099	16.401	-20,1%
Empréstimos e Financiamentos	3.326	4.772	-30,3%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.773	11.629	-16,0%
Outras Obrigações	2.192	7.045	-68,9%
Dividendos e JCP a Pagar	-	6.448	-
Outras Obrigações	2.192	597	267,2%
Passivo Não Circulante	102.470	104.685	-2,1%
Empréstimos e Financiamentos	47.838	52.240	-8,4%
Empréstimos e Financiamentos	30.807	32.040	-3,8%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.031	20.200	-15,7%
Outras Obrigações	7.148	8.810	-18,9%
Tributos a Recolher	335	335	0,0%
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	6.813	8.475	-19,6%
Provisões	47.484	43.635	8,8%
Provisões Fiscais	39.511	35.920	10,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.789	7.565	3,0%
Provisões Cíveis	184	150	22,7%
Patrimônio Líquido	162.531	151.064	7,6%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	251	216	16,2%
Reservas de Lucros	19.447	21.616	-10,0%
Reserva Legal	3.139	3.139	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	22.844	22.844	0,0%
Ações em Tesouraria	(6.536)	(4.367)	49,7%
Lucro/Prejuízos Acumulados	13.601	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa - Metodo Indireto (Reais Mil)

Descrição da Conta	2T12	2T11	Δ%	6M12	6M11	Δ%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.751	4.271	198,5%	26.384	13.627	93,6%
Caixa Gerado nas Operações	16.212	14.945	8,5%	33.492	28.291	18,4%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	5.843	5.850	-0,1%	13.601	10.265	32,5%
Depreciação e amortização	7.749	5.711	35,7%	14.881	10.988	35,4%
Valor residual dos ativos baixados	86	(158)	-	23	(570)	-104,0%
Juros e variações monetárias	2.569	1.514	69,7%	4.538	4.181	8,5%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	18	(10)	-	35	20	75,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	806	-	-	1.727	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(53)	1.232	-	414	1.680	-75,4%
Variações nos Ativos e Passivos	792	(9.955)	-	263	(12.181)	-102,2%
Contas a receber	(3.742)	(11.807)	-68,3%	(1.683)	(8.066)	-79,1%
Estoques	302	197	53,3%	108	230	-53,0%
Depósitos Judiciais	(2.422)	(2.267)	6,8%	(3.996)	(4.359)	-8,3%
Outros Ativos	2.250	(3.810)	-	1.534	3.796	-59,6%
Fornecedores	(34)	1.388	-	(2.009)	(538)	273,4%
Salários e Encargos Sociais	1.273	4.695	-72,9%	1.530	6.972	-78,1%
Provisão para contingências	78	(6.328)	-	1.552	(5.927)	-126,2%
Outros Passivos	3.087	7.977	-61,3%	3.227	(4.289)	-175,2%
Outros	(4.253)	(719)	491,5%	(7.371)	(2.483)	196,9%
Juros Pagos	(1.680)	(1.296)	29,6%	(3.500)	(3.530)	-0,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.573)	577	-	(3.871)	1.047	-469,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.085)	(7.256)	-29,9%	(10.163)	(12.846)	-20,9%
Aquisição de Ativos	(201)	(919)	-78,1%	(451)	(1.377)	-67,2%
Aquisição de ativo intangível	(4.884)	(6.337)	-22,9%	(9.712)	(11.469)	-15,3%
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.959)	(16.968)	-70,8%	(17.357)	(29.506)	-41,2%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	1	980	-99,9%	-	2.260	-100,0%
Amortização de Emprést. E financiamentos	(4.429)	(7.408)	-40,2%	(8.740)	(13.976)	-37,5%
Aquisição de ações em tesouraria	(531)	(1.225)	-56,7%	(2.169)	(2.904)	-25,3%
Dividendos Pagos	-	(9.315)	-	(6.448)	(14.886)	-56,7%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.707	(19.953)	-	(1.136)	(28.725)	-96,0%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.125	21.308	3,8%	25.968	30.080	-13,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.832	1.355	1732,6%	24.832	1.355	1732,6%

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 7 de agosto de 2012.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e Principais práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2012, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração e IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia entende que a adoção destes pronunciamentos não terá um impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4 Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	1.107	2.123
	<u>1.107</u>	<u>2.123</u>
Aplicações financeiras		
Renda Fixa – CDB Compromissada	26.602	26.595
	<u>26.602</u>	<u>26.595</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>24.832</u>	<u>25.968</u>
Aplicações financeiras – curto prazo	<u>2.877</u>	<u>2.750</u>

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, parte dos saldos de aplicações financeiras, no valor de R\$2.877 (R\$2.750 em 31 de dezembro de 2011), encontra-se cedido fiduciariamente como garantia de operação de fiança. Esse saldo é mantido em instituição financeira de primeira linha e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

5 Contas a receber de clientes - circulante e não circulante

(a) Composição contas a receber de clientes

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Contas a receber – circulante	43.652	41.914
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(20)</u>	<u>(20)</u>
	<u>43.632</u>	<u>41.894</u>
Contas a receber - não circulante	14.538	14.593
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(13.369)</u>	<u>(13.369)</u>
	<u>1.169</u>	<u>1.224</u>
	<u>44.801</u>	<u>43.118</u>

(b) Composição por idade de vencimento

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
A vencer		
Em até um mês	<u>38.592</u>	<u>34.999</u>
	<u>38.592</u>	<u>34.999</u>
Vencidos		
Em até um mês	861	3.787
De um a dois meses	151	316
De dois a três meses	1.580	421
De três a quatro meses	817	1.354
Acima de quatro meses	16.189	15.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.389)</u>	<u>(13.389)</u>
	<u>6.209</u>	<u>8.119</u>
	<u>44.801</u>	<u>43.118</u>

Notas Explicativas

(c) Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Em 1º de janeiro	(13.389)	(9.819)
Provisão constituída		(1.843)
Baixa de valores incobráveis		115
Em 30 de junho	<u>(13.389)</u>	<u>(11.547)</u>
Ativo circulante	(20)	(20)
Ativo não circulante	(13.369)	(11.527)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

6 Estoques

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Cartões	632	776
Materiais adicionais	249	276
Outros	<u>74</u>	<u>11</u>
	<u>955</u>	<u>1.063</u>

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	Despesa no período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Instituto CSU	72	60

Notas Explicativas

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da administração, que inclui os conselheiros de administração e diretores estatutários, foi fixado pela Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2012 em R\$5.880 para o exercício social de 2012 (R\$5.875 em 2011).

	30 de junho de 2012	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011
Honorários	1.735	1.964
Pagamento baseado em ações	16	20
Gratificações e benefícios indiretos	553	158
	<u>2.304</u>	<u>2.142</u>

8 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2011	6.826	8.278	4.081	2.168	6.528	10.153	38.094
Aquisição	917	705	2.436		4.236	2.532	10.826
Alienação e baixa						(1)	(1)
Transferências	(1)	(5)	1		5		
Depreciação	(804)	(457)	(489)	(298)	(1.243)	(1.509)	(4.800)
Em 30 de junho de 2011	<u>6.938</u>	<u>8.521</u>	<u>6.029</u>	<u>1.870</u>	<u>9.526</u>	<u>11.175</u>	<u>44.059</u>
Em 31 de dezembro de 2011							
Custo total	17.755	15.200	13.938	4.844	17.831	50.466	120.034
Depreciação acumulada	<u>(11.255)</u>	<u>(7.155)</u>	<u>(4.724)</u>	<u>(2.721)</u>	<u>(8.800)</u>	<u>(40.874)</u>	<u>(75.529)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.500</u>	<u>8.045</u>	<u>9.214</u>	<u>2.123</u>	<u>9.031</u>	<u>9.592</u>	<u>44.505</u>
Em 31 de dezembro de 2011							
Aquisição	6.500	8.045	9.214	2.123	9.031	9.592	44.505
Alienação e baixa	163	63	266	140	77	467	1.176
Transferência	(5)	(3)		(11)		(4)	(23)
Depreciação	(829)	(581)	(741)	(316)	(1.865)	(1.655)	(5.987)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>5.829</u>	<u>7.7524</u>	<u>8.747</u>	<u>1.936</u>	<u>7.243</u>	<u>8.400</u>	<u>39.679</u>
Custo total	17.879	15.238	14.225	4.788	17.909	50.928	120.967
Depreciação acumulada	<u>(12.050)</u>	<u>(7.714)</u>	<u>(5.478)</u>	<u>(2.852)</u>	<u>(10.666)</u>	<u>(42.528)</u>	<u>(81.288)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.829</u>	<u>7.524</u>	<u>8.747</u>	<u>1.936</u>	<u>7.243</u>	<u>8.400</u>	<u>39.679</u>
Taxa média ponderada de depreciação - %	11,4	6,2	11,4	15,5	26,5	15,1	

A depreciação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foi alocada ao custo dos serviços prestados em R\$5.172 (R\$4.298 em 30 de junho de 2011), a despesas operacionais em R\$743 (R\$502 em 30 de junho de 2011) e a gastos com reestruturação em R\$72.

Das aquisições de imobilizado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o montante de R\$725 (R\$9.449 em 30 de junho de 2011) foi efetivado por meio de arrendamento financeiro.

8.1 Imobilizado adquirido por arrendamento financeiro

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Móveis e utensílios		
Custo	11.461	11.461
Depreciação acumulada	<u>(7.145)</u>	<u>(6.486)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.316</u>	<u>4.975</u>
Instalações		
Custo	13.808	13.808
Depreciação acumulada	<u>(7.180)</u>	<u>(6.692)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.628</u>	<u>7.116</u>
Equipamentos		
Custo	8.884	8.747
Depreciação acumulada	<u>(3.767)</u>	<u>(3.336)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.117</u>	<u>5.411</u>
Veículos		
Custo	3.704	3.687
Depreciação acumulada	<u>(2.290)</u>	<u>(2.144)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.414</u>	<u>1.543</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros		
Custo	12.642	12.615
Depreciação acumulada	<u>(6.264)</u>	<u>(4.765)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.378</u>	<u>7.850</u>
Computadores e periféricos		
Custo	42.763	42.343
Depreciação acumulada	<u>(36.462)</u>	<u>(35.189)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.301</u>	<u>7.154</u>
	<u><u>30.154</u></u>	<u><u>34.049</u></u>

9 Intangível

Notas Explicativas

	Vida útil definida					Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Cessão de direitos de uso de software		
Em 1º de janeiro de 2011	218	58.780	1.979	12.285	29.410	4.140	26
Aquisição	2	7.690	12	7	5.555		
Alienação e baixa		(527)					
Amortização	(6)	(2.685)	(60)	(610)	(2.824)		(3)
Em 30 de junho de 2011	214	63.258	1.931	11.682	32.141	4.140	23
Em 31 de dezembro de 2011							
Custo total	9.167	106.503	2.453	31.838	83.615	4.142	3.103
Amortização acumulada	(8.960)	(40.610)	(491)	(19.942)	(50.060)	(2)	(3.084)
Saldo contábil, líquido	207	65.893	1.962	11.896	33.555	4.140	19
Em 31 de dezembro de 2011							
Aquisição	207	65.893	1.962	11.896	33.555	4.140	19
Transferências	178	6.503		574	2.417		40
Amortização	(43)	(275)		310			(8)
	(9)	(3.143)	(62)	(1.464)	(4.209)		(7)
Em 30 de junho de 2012	333	68.978	1.900	11.006	32.073	4.140	52
Custo total	9.344	112.414	2.454	32.412	86.514	4.142	3.143
Amortização acumulada	(9.011)	(43.436)	(554)	(21.406)	(54.441)	(2)	(3.091)
Saldo contábil, líquido	333	68.978	1.900	11.006	32.073	4.140	52
Taxa média ponderada de amortização - %	5,2	10,3	5,1	8,5	10,1		20

A amortização no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2012 foi alocada ao custo dos serviços prestados em R\$8.126 (R\$5.839 em 30 de junho de 2011), à despesas operacionais em R\$150 (R\$349 em 30 de junho de 2011) e a gastos com reestruturação em R\$618.

Não houve aquisições de intangíveis através de arrendamento financeiro no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$1.797 em 30 de junho de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

10 Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento financeiro

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo circulante		
Arrendamento financeiro (i)	9.773	11.629
Empréstimos e Financiamentos (i)	<u>3.326</u>	<u>4.772</u>
	<u>13.099</u>	<u>16.401</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento financeiro (i)	17.031	20.200
Empréstimos e Financiamentos (i)	<u>30.807</u>	<u>32.040</u>
	<u>47.838</u>	<u>52.240</u>
	<u>60.937</u>	<u>68.641</u>

- (i) Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 0,11% a 0,4074% a.m.. O vencimento final de contratos firmados até 30 de junho de 2012 ocorrerá até 31 de dezembro de 2016.

Para os contratos de arrendamento financeiro, utilizados nos primeiros meses de 2012 e ainda não encerrados, a liquidação é estimada para até 31 de dezembro de 2016.

- (a) Composição do saldo no passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
2013	7.952	12.935
2014	16.975	16.639
2015	13.952	13.604
2016	<u>8.959</u>	<u>9.062</u>
	<u>47.838</u>	<u>52.240</u>

- (b) Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante R\$ 11.200 (R\$11.157 em 31 de dezembro de 2011) e/ou notas promissórias no valor dos contratos. Os contratos de arrendamento financeiro são garantidos pelos próprios bens objeto dos contratos.
- (c) As obrigações pelos contratos de arrendamento financeiro possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Notas Explicativas**11 Obrigações sociais e trabalhistas**

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários a pagar	5.211	5.644
Encargos sociais	3.218	4.499
Provisão de férias	12.234	13.530
Provisão para 13º salário	4.233	
Provisão para gratificação a gestores	3.946	2.925
Outros	1.329	1.378
	<u>30.171</u>	<u>27.976</u>

12 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	1.877	2.609
Contribuição social	195	873
	<u>2.072</u>	<u>3.482</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	545	861
INSS	102	346
Outros	569	507
	<u>1.216</u>	<u>1.714</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Imposto de renda e Contribuição social		
Imposto de renda	305	
Contribuição social	36	
	<u>341</u>	<u>-</u>
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	49	1.084
ISSQN	688	795
PIS e COFINS	1.168	1.126
Outros	82	113
	<u>1.987</u>	<u>3.118</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	335	335
	<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos****(a) Composição do saldo e movimentação**

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) no resultado	
			Período de seis meses findo em	
			30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social		1.063	1.063	1.875
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	14.887	13.470	(1.417)	(721)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.088	4.073	(15)	(586)
Outras provisões	2.075	1.727	(348)	(200)
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	95	83	(12)	(7)
AVP de contas a receber de longo prazo				59
	<u>21.145</u>	<u>20.416</u>	<u>(729)</u>	<u>420</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(4.385)	(3.758)	627	627
Arrendamento financeiro	(9.608)	(9.092)	516	633
	<u>(13.993)</u>	<u>(12.850)</u>	<u>1.143</u>	<u>1.260</u>
	<u>7.152</u>	<u>7.566</u>	<u>414</u>	<u>1.680</u>

(b) Período estimado de realização

O crédito fiscal diferido remanescente sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram integralmente realizados no 1º trimestre de 2012 e 2º trimestre de 2012, respectivamente. A expectativa da administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$21.145, serão realizados através dos resultados projetados dos próximos três anos, conforme o cronograma a seguir:

	Créditos	Débitos
Até junho de 2013	2.235	(673)
De julho de 2013 a dezembro de 2013	1.972	(72)
2014	12.307	265
2015	4.631	5.574
2016		1.691
2017 a 2021		7.208
	<u>21.145</u>	<u>13.993</u>

As expectativas de recuperação dos créditos fiscais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios, aprovadas pelos órgãos da administração da Companhia. Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

Notas Explicativas**(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.988	16.702
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(7.136)	(5.679)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(396)	(336)
Adicional de 10% da base de IRPJ	12	12
Incentivos fiscais	133	77
Outros		(51)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(7.387)</u>	<u>(6.437)</u>
Corrente	(6.973)	(4.757)
Diferido	(414)	(1.680)
	<u>(7.387)</u>	<u>(6.437)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>35,2%</u>	<u>38,5%</u>

14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

A movimentação dos valores devidos é demonstrada a seguir:

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Em 1º de janeiro	13.393	15.793
Adição	338	1.365
Atualização monetária	709	765
Pagamentos efetuados	(2.517)	(990)
Em 30 de junho	<u>11.923</u>	<u>16.933</u>
Passivo circulante	5.110	4.688
Passivo não circulante	6.813	12.245
	<u>11.923</u>	<u>16.933</u>

O saldo a pagar em 30 de junho de 2012 será liquidado em 28 parcelas, conforme o cronograma apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	
2012	2.555
2013	5.110
2014	4.258
	<u>11.923</u>

Notas Explicativas

15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Na data das informações trimestrais, a Companhia apresentava os seguintes passivos judiciais:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributários	39.511	35.920
Trabalhistas e previdenciários	7.789	7.565
Reclamações cíveis	184	150
	<u>47.484</u>	<u>43.635</u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributários	37.587	35.389
Trabalhistas e previdenciários	20.197	16.526
Reclamações cíveis	870	852
	<u>58.654</u>	<u>52.767</u>

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2012	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011
Em 1º de janeiro	43.635	35.483
Adições	2.754	6.218
Baixas	(1.202)	(4.209)
Atualizações monetárias	2.297	1.246
Em 30 de junho	<u>47.484</u>	<u>38.738</u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$35.937 (R\$ 33.794 em 31 de dezembro de 2011), está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

Notas Explicativas

15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributárias	2.519	3.087
Cíveis	97	643
Trabalhistas	<u>28.303</u>	<u>26.768</u>
	<u>30.919</u>	<u>30.498</u>

16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

(a) Contratos de aluguel

Os contratos vigentes de aluguéis de imóveis possuem prazos remanescentes de até três anos renováveis. Os pagamentos anuais futuros estimados de aluguéis são os seguintes:

<u>Ano</u>	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
2012	6.084	15.779
2013	12.776	13.071
2014	<u>2.236</u>	<u>2.137</u>
	<u>21.096</u>	<u>30.987</u>

(b) Fianças bancárias

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	15.431	19.129
Processos judiciais (ii)	10.881	9.634
Contratos de prestação de serviços (iii)	<u>5.228</u>	<u>2.484</u>
	<u>31.540</u>	<u>31.247</u>

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

Notas Explicativas

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital

Em 30 de junho de 2012, o capital social está representado por 46.571.000 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, sem valor nominal.

17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria	Custo de aquisição por ação		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas		Média ponderada	Mínimo	Máximo
Programas com vigência até 10/11/2011	2.229.705	2.228.205	(2.000.597)	227.608	5,45	3,88	8,44
Programa com vigência de 11/11/2011 a 9/11/2012	1.800.000	1.189.800		<u>1.189.800</u>	4,45	3,59	4,96
Em 30 de junho de 2012	610.200			<u>1.417.408</u>			

A movimentação no período de seis meses findo em 30 de junho é apresentada a seguir:

	30 de junho de 2012	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011
Em 1º de janeiro	4.367	6.483
Aquisições	<u>2.169</u>	<u>2.905</u>
Em 30 de junho	<u>6.536</u>	<u>9.388</u>
Custo de aquisição por ação no período		
Média ponderada	4,24	5,30
Mínimo	3,59	4,54
Máximo	4,59	6,68

De acordo com a Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, e com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2012, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$36.695.

O valor de mercado das ações mantidas em tesouraria é de R\$5.670 (R\$4.001 em 31 de dezembro de 2011), calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data de encerramento do balanço.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com as disposições estatutárias é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 17 de abril de 2012, foi deliberado o pagamento de dividendos sobre o exercício de 2011 a razão de 35% do lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva legal, no montante bruto de R\$ 7.472, imputando a este o JCP anteriormente aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de dezembro de 2011 e já disponibilizado aos acionistas em 13 de janeiro de 2012, não havendo dividendos complementares.

Notas Explicativas

19 Gestão de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação.

(a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e arrendamentos, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores justos.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>
Fornecedores	13.721				
Empréstimos e financiamentos	8.247	9.728	7.525	3.951	1.832
Arrendamento mercantil	2.996	6.662	10.506	10.321	6.280
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	<u>2.596</u>	<u>5.490</u>	<u>4.886</u>		
Total	<u>27.560</u>	<u>21.880</u>	<u>22.917</u>	<u>14.272</u>	<u>8.112</u>

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa futuros nominais contratuais (não descontados), não conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e Programa de Recuperação Fiscal (REFIS).

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

Notas Explicativas

(e) Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre seus empréstimos e financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 10. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares. O valor de mercado dos financiamentos aproxima-se dos valores contabilizados.

(f) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Índice de alavancagem financeira	0,18	0,22

(g) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, aprovou o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros" - evidenciação, dispondo sobre a divulgação de quadro de análise de sensibilidade. O risco associado às transações relevantes mantidas pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), o qual compõe o indexador de remuneração dos saldos de aplicações financeiras e dos saldos de financiamentos e de arrendamento mercantil financeiro, todos com *spreads* pré-fixados.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 30 de junho de 2012, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de Aplicações financeiras, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	26.602	26.595	CDI	1.941 8,00%	1.471 6,00%	992 4,00%
Arrendamento mercantil financeiro	(26.804)	(31.829)	CDI	(3.586) 8,00%	(3.916) 10,00%	(4.252) 12,00%
Financiamentos	(34.133)	(36.812)	CDI	(3.252) 8,00%	(3.718) 10,00%	(4.156) 12,00%

20 Plano de opções de ações

O quadro a seguir resume as operações efetuadas com as ações ordinárias nos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011, considerando-se que ainda não houve exercício para ambos os programas.

	Ações ordinárias Período de 6 meses findo em		Preço em reais na data da concessão
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	
Opções concedidas – Programa de 2007	58.285	58.285	4,78
Opções concedidas – Programa de 2008	207.000	207.000	4,73
Opções exercidas	-	-	
Opções canceladas – Programa de 2007	(15.597)	(15.597)	
Opções canceladas – Programa de 2008	(60.000)	(55.000)	
Opções em vigor em 30 de junho de 2012	<u>189.688</u>	<u>194.688</u>	

A tabela a seguir demonstra a posição das opções de compra das ações ordinárias em vigor na data das informações trimestrais:

Programa	Faixa de preço de exercício da data da concessão em reais	Quantidade de ações ordinárias	Opções exercíveis em vigor	
			Prazo remanescente (em meses)	Preço de exercício em reais
2007	10,00 - 19,99	42.688	11	11,78
2008	0,00 - 4,99	147.000	23	4,71

Relativamente ao Plano de Opções de Compra das Ações Ordinárias, foi reconhecida despesa no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$35 (R\$20 em 30 de junho de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

21 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Importâncias seguradas	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Seguro compreensivo empresarial	165.131	151.131
Execução de prestação de serviços	1.470	1.470
Responsabilidade civil	30.311	22.119
Seguro de veículos	<u>2.731</u>	<u>4.500</u>
	<u>186.280</u>	<u>179.220</u>

22 Receita líquida

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Receita bruta de prestação de serviços	212.234	209.515
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(4.276)	(4.951)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(10.183)	(9.999)
Contribuição Previdenciária Patronal	<u>(2.024)</u>	
Receita líquida de prestação de serviços	<u>195.751</u>	<u>194.565</u>

Em abril de 2012, iniciou para a CSU a vigência da Lei 12.546/11, combinada a MP 563/12 que, dentre outras providências, alterou temporariamente a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A CSU é alcançada por estes dispositivos por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de Call center, além de outras atividades não abrangidas.

Nos termos da referida legislação, no período de abril de 2012 até dezembro de 2014, a CSU deixará de recolher a contribuição calculada à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, passando a recolher o montante correspondente ao somatório de: 1) 2,5% até julho de 2012 e 2% de agosto de 2012 a dezembro de 2014, sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, relativos às atividades de TI, TIC e Call center; e 2) 20% sobre a folha de pagamento, reduzindo-se o valor apurado ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de atividades não relacionadas aos serviços de TI, TIC e Call center e a receita bruta total. Tendo em vista essa nova sistemática de apuração, no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2012, a Companhia classificou a parcela da contribuição que passou a ser calculada com base na receita bruta (R\$2.024) como uma dedução da mesma.

Notas Explicativas

23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Mão de obra	77.365	87.482	13.460	13.298
Consumo de cartões	2.775	1.315		
Consumo e entrega de prêmios	7.060	6.003		
Materiais operacionais	814	618	290	269
Expedição	15.286	11.254	76	125
Comunicação	3.788	4.040	411	526
Serviços contratados	2.824	3.050	3.530	3.940
Equipamentos/móveis	2.307	2.417	142	225
Aluguel/manutenção de <i>software</i>	1.606	1.830	148	546
Depreciação e amortização	13.298	10.137	893	851
Ocupação	14.359	16.274	2.691	2.605
Propaganda/relacionamento	233	81	1.853	1.243
Outros	1.865	2.239	2.882	3.317
	<u>143.580</u>	<u>146.740</u>	<u>26.376</u>	<u>26.945</u>

24 Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	789	575
Juros e multa moratória ativa	2.259	3.503
	<u>3.048</u>	<u>4.078</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(3.744)	(3.809)
IOF	(122)	(143)
Variação monetária passiva	(2.408)	(2.081)
Despesas bancárias	(367)	(413)
Juros e multa moratória passiva	(13)	(139)
Outros	(24)	(143)
	<u>(6.678)</u>	<u>(6.728)</u>
	<u>(3.630)</u>	<u>(2.650)</u>

25 Gastos com reestruturação

Os gastos com reestruturação, realizados no período entre março e junho de 2011, no montante de R\$1.710, referem-se a desmobilização do site operacional de *contact center* localizado no município de São Paulo, objetivando a melhoria da rentabilidade da unidade de negócios CSU Contact.

Notas Explicativas

26 Lucro por ação

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado básico e resultado diluído por ação Numerador (em milhares de reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	13.601	10.265
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	42.505	47.020
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,3200</u>	<u>0,21,83</u>

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011, não existiram transações com potenciais efeitos dilutivos que poderiam impactar o cálculo do lucro diluído por ação.

27 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. Resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Receita bruta de prestação de serviços	116.083	105.338	96.151	104.177
Deduções da receita bruta	(9.885)	(8.189)	(6.598)	(6.761)
Receita líquida de prestação de serviços	106.198	97.149	89.553	97.416
Custo dos serviços prestados	(61.599)	(51.512)	(81.981)	(95.228)
Lucro bruto	44.599	45.637	7.572	2.188
Despesas operacionais	(13.853)	(15.301)	(11.990)	(13.172)
Gastos com reestruturação			(1.710)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos tributos	<u>30.746</u>	<u>30.336</u>	<u>(4.418)</u>	<u>(10.984)</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária - CSU Cardsystem S/A**

	30/06/2012		30/06/2011	
	Qtd. Ações	% do Total	Qtd. Ações	% do Total
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	39,4%	18.352.699	37,8%
GSTAAD INV HOLDING COMPANY	7.205.200	15,5%	7.205.200	14,8%
MARCOS RIBEIRO LEITE	731.650	1,6%	731.650	1,5%
TESOURARIA	1.417.408	3,0%	1.601.000	3,3%
FREE FLOAT	18.864.043	40,5%	20.681.048	42,5%
Polo Capital Gest de Recursos	5.418.900	11,6%	1.580.651	3,3%
Sulamerica Investimentos Ltda	1.847.800	4,0%	0	0,0%
OUTROS	11.597.343	24,9%	19.100.397	39,3%
TOTAL	46.571.000	100,0%	48.571.597	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
CSU Cardsystem S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, que se refere aos gastos incorridos com licença e customização de software específico ao projeto com a Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), registrados no ativo intangível, os quais não vêm sendo utilizados tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial, de acordo com a medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007, onde busca resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos incluindo, entre outros, esses ativos, no montante de R\$ 18.707 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.707 mil). Além dessa medida, existem outras discussões judiciais e que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados e ações indenizatórias pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, particularmente em relação à recuperação dos referidos ativos, os mesmos ocorrerão tendo por base o direito contratual de cobrar a CAIXA, ou ainda, a capacidade de realização dos investimentos efetuados por meio da utilização na prestação de serviços à outros clientes. As informações trimestrais em 30 de junho de 2012 não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado – DVA, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

A revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011 e a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 5 de agosto de 2011 e relatório de auditoria em 5 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas e com a mesma ênfase acima apresentada.

São Paulo, 7 de agosto de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0 'S' SP